

Aprovado por unanimidade, na reunião de 14.03.2023, registando-se a ausência do GP IL e GP BE



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas

Deputado Pedro do Carmo

Assembleia da República, 10 de março de 2023

**Assunto: Audição de diversas entidades representativas dos profissionais da pesca sobre a proposta preliminar de novas áreas de implantação para energias renováveis**

Está em processo de consulta pública a proposta preliminar de novas áreas de implantação para energias renováveis offshore, decorrente do que ficou estabelecido no Despacho n.º 11404/2022, de 23 de setembro, das áreas das áreas governativas da Economia e do Mar, do Ambiente e da Energia, e das Infraestruturas e Habitação.

De acordo com este estudo, foram definidas oito áreas potenciais para a instalação de projetos desta natureza, 6 delas com profundidades entre os 75 m e os 200 m de profundidade, e duas outras com profundidade máxima de 50 m.

Trata-se de áreas distribuídas ao longo da costa atlântica portuguesa, localizadas a uma distância à linha de costa a variar entre as 5,7 e as 30 milhas náuticas (com exceção da área de Matosinhos e da área portuária de Sines cuja distância mínima à costa é da ordem de 1 milhas náuticas), totalizando 3.393,44 km<sup>2</sup> de espaço marítimo nacional.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Na proposta apresentada são consideradas áreas nas regiões de Viana do Castelo, onde já se encontra instalada o WindFloat Atlantic Project, Leixões, Figueira da Foz, Ericeira, Sintra/Cascais, Sines e Matosinhos.

Todas estas regiões são importantes em termos de actividade piscatória, tendo inscritos na globalidade destas regiões cerca de 5688 pescadores (dados para 2021), distribuídos pelos segmentos de pesca do arrasto, cerco e polivalente e que geraram, em termos de pescado descarregado, mais de 75 milhões de euros.

Nas áreas propostas para a instalação de projetos de energia, estão presentes importantes comunidades ligadas à pesca, que em muito extravasam o número de pescadores registados, já que para além dos pescadores, a pesca envolve muitas outras tarefas conexas, que envolve por vezes famílias inteiras.

A instalação da WindFloat Atlantic Project em Viana do Castelo, apesar de num momento inicial não ter sido alvo de reações claramente desfavoráveis por parte da comunidade piscatória que exerce a sua atividade nesta região, o certo é que, com o seu avanço, tem vindo a ser manifestado forte desagrado dos pescadores face ao Projeto.

O estudo posto agora em consulta pública, ignora quase completamente o sector da pesca, e quando o aborda ao de leve, é equiparando-o à importância das embarcações de recreio. São, pois, naturais as preocupações que estão a surgir nas associações e organizações de pescadores e armadores sobre esta questão.

As estratégias em matéria de energia, e a preocupação com a “descarbonização” do sector electroprodutor, não se pode sobrepor a todas as restantes atividades e setores, nem levar à desvalorização do sector das pescas, uma das componentes da estratégica necessidade de produzir alimentos para o nosso povo. Por mais reais que sejam – e são – as necessidades de aumentar a capacidade nacional de produção de energia, não são mais estratégicas que a necessidade de aumentar a produção nacional de alimentos.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Neste âmbito vem o Grupo Parlamentar do PCP requerer a realização, com carácter de urgência, de uma Audição sobre a avaliação da proposta preliminar de novas áreas de implantação para energias renováveis, às Associações de Profissionais da Pesca de Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, Matosinhos, Vila do Conde, Figueira da Foz, Ericeira, Cascais e Sines.

O Deputado

João Dias

N/Ref. nº 70529-0082/INPA-GPPCP/XV-1